

Retomada em Brasília

ANDREA CORDEIRO

DA EQUIPE DO **CORREIO**

As liquidações de fevereiro salvaram o comércio do Distrito Federal de mais um resultado negativo. No mês passado, as vendas cresceram 2,73% em comparação com janeiro. O resultado surpreendeu a Federação do Comércio do DF (Fecomércio). Nos últimos dois anos, as vendas nesse mês apresentaram resultados piores que as vendas de janeiro.

Promoções e cortes nos juros alavancaram as vendas no segmento de móveis e decorações, que encerrou o mês com alta de 25,89%. Nesse embalo, seguiram as vendas de carros novos, com alta de 12%, fortalecida pela redução do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), que durou até o dia 29 de fevereiro.

Os resultados de fevereiro não significam que o comércio local engatou a marcha do crescimento. O total de vendas, se comparado a fevereiro de 2003, revela queda de 1,8%. Segundo o economista da Fecomércio, Raul Velloso, essa recuperação se dá aos poucos. "O registro de índices positivos acontecem porque a base de comparação (o ano de 2003) é deprimida. Houve queda seguida nos índices de atividade econômica no ano passado", compara. Para completar, o economista explica que é neste ano que a população está deixando o calvário dos juros altos e do dólar descontrolado.

LEIA MAIS SOBRE

DESENVOLVIMENTO

PÁGINAS 10 E 11

